

OUTROS RUMOS

Por uma liderança admirável

Em seu novo escritório, ela continua sendo uma das causas pelas quais Vicky Bloch trabalha

Carolina Sanchez Miranda
São Paulo

"Trabalhar com recursos humanos é uma missão. Quando se opta por atuar nessa área é preciso ter consciência de que se está lidando com o crescimento das pessoas, com seus sonhos, na fronteira da felicidade. Estas foram algumas das primeiras palavras ditas por Vicky Bloch, ao receber este jornal em seu novo escritório, decorado por ela própria para dar início oficialmente ao trabalho de coaching para altos executivos, que pretende desenvolver ao lado de outros profissionais renomados.

Foi exatamente por acreditar nisso e, principalmente, por ter paixão por tal missão, que Vicky tomou a dolorosa decisão de deixar a presidência da DBM na América Latina no ano passado, depois de vender, em 2003, a unidade brasileira, que inaugurou há 18 anos. A época a consultoria norte-americana, especializada em outplacement, comprou diversas unidades afiliadas pelo mundo. E, apesar de não ser seu desejo desfezer-se do negócio no Brasil, Vicky percebeu que não poderia considerar apenas sua vontade, mas também levar em conta que o negócio era valioso para seus dois sócios investidores.

A mudança em sua carreira foi motivada pela percepção de que estava dedicando mais tempo à gestão da companhia do que ao contato mais direto com o aconselhamento, feito

pelos DBM junto às empresas com o objetivo de ajudá-las a realizar processos de downsizing e reestruturações, garantindo um tratamento digno tanto aos profissionais que seriam desligados quanto aos que permaneceriam na organização.

Este era seu objetivo quando decidiu representar a marca no Brasil, que conseguiu cumprir ao conduzir alguns dos maiores processos de reestruturação do País, em companhias como Banco do Brasil, Santander Brasil, Telemar, Energias do Brasil, CPL, Syngenta, Eli Lilly, entre outras.

"Todo líder precisa acreditar em suas ideias, ter uma causa clara e disseminá-la entre os profissionais de sua equipe para que seu trabalho tenha continuidade, mesmo que saia da companhia", afirma Vicky após ter, ela própria, reorientado sua vida profissional a partir da crença em uma causa. "A liderança admirável é aquela que ajuda e permite aos seus subordinados crescerem e terem sucesso também.

Para isso, ela lembra que o executivo precisa ter generosidade. "A generosidade se ganha a partir da maturidade porque o profissional deixa de ter insegurança e consegue compreender-se de coisas que não tem a melhor importância", observa. Agora, à frente da Vicky Bloch & Associados ela pretende ajudar os executivos nesse processo de amadurecimento, que envolve o suporte ao auto-conhecimento, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e ao estabelecimento de objetivos de carreira alinhados com o trabalho que, de fato, pretendem realizar. Mas, mesmo antes disso tudo, é possível fazer um exercício que Vicky fez desde o início de sua carreira. Colar o



Vicky Bloch: um líder precisa ter generosidade, que se adquire com a maturidade e a superação da insegurança

ambiente e perceber o que pode ser feito de simples para melhorar a vida das pessoas. É uma dessas coisas simples e ter solidariedade. Isso não tem custo", observa. Vicky ilustra a afirmação comentando sobre uma pequena, mas significativa mudança, que realizou no departamento de seleção de uma empresa que chefiava no início de sua carreira. "Recebíamos muitos candidatos todos os dias. Eles ficavam todos juntos sentados em uma sala de espera, até que fossem chamados e obrigados a falar, em voz alta, seus nomes, seus interesses, quanto gostariam de ganhar... Essa situação, claro, deixava a todos constrangidos. Além disso, as pessoas não recebiam retorno sobre o preenchimento da vaga e, muitas ve-

zes voltavam até lá só para se informar sobre isso", lembra ela. Vicky reorganizou, então, o espaço, reservando uma sala para receber individualmente os candidatos. Também fez com que alguém ficasse responsável por dar retorno para os profissionais sobre a vaga de emprego. A solidariedade de que ela fala também

pode estar presente no ato de se perguntar para um colega, um subordinado ou um chefe como ele está. Prestar atenção ao estado de espírito desses profissionais, de repente, descobre que, com a realização de uma pequena mudança no ambiente ou no processo de trabalho pode melhorar muito a vida das pessoas.

MOVIMENTO

BEMATECH

A Bematech anuncia a contratação de Luciano Sloggia, como diretor vice-presidente financeiro e de relações com investidor, e de Fernando Antonio Meirim Luiz, que assume o cargo de gerente de relações com investidor. O reforço da área financeira da corporação vem com o objetivo de amparar o processo de abertura de capital.

GLOBAL PRODUCTS

Daniel Klinger ingressa na The Marketing Store - Global Products Solution como diretor de operações. O executivo também será o responsável direto pelas áreas de supply chain, importação e exportação e finanças, além de atuar com planejamento estratégico e suporte aos novos negócios da empresa no País e na América Latina.

POLICS

A Polics acaba de constituir uma estrutura dedicada para canal de vendas do SAP All in One e anuncia a contratação de João Ângelo Rodrigues para o recém-criado cargo de diretor de canais da nova unidade de negócios. Nos últimos dois anos, Rodrigues foi diretor de negócios na Probank Software e Consultoria.

Informações sobre a movimentação de executivos devem ser enviadas exclusivamente para o e-mail: movimentogazetamercantil@oi.com.br. Orientações a respeito do envio de fotos dos profissionais serão dadas em resposta automática.

Leia na Revista RI.

RELACIONES COM INVESTIDORES
Associação ao IBRI
Instituto Brasileiro de Relações com Investidores

ENTREVISTA

MARCELO TRINDADE
Presidente do Conselho de Administração
Mobilizantes

SUSTENTABILIDADE
NEUTRALIZAÇÃO DE CARBONO:
COMPROMISSO COM A VERDADE

EM PAUTA
O PAPEL E O VALOR DAS RELACIONES COM INVESTIDORES

RUMO AO ESTADO DA ARTE
A função de Relações com Investidores vem se valorizando de forma exponencial, a ponto de transformar o profissional de RI em um dos principais artefatos para a valorização e o crescimento das empresas abertas.

por
Alfredo José Assunção • Arno Anhalt
Gerson Bover • Horacio Fabre • Paulo Esteves
Roberto Magalhães • Ruy Sforza
William F. Mahoney

REVISTA RI. A sua revista brasileira de Relações com Investidores.

Os leitores da Revista RI incluem: CEOs, CFOs, profissionais de RI, analistas financeiros, consultores, administradores de recursos, investidores institucionais e individuais, e também todos que direta ou indiretamente participam do mercado de capitais no Brasil.



Para anunciar, assinar ou adquirir exemplares avulsos, acesse:

www.revistari.com.br

Revista RI é uma publicação mensal da IMF Editora. Tel.: (21) 2240-4347 E-mail: ri@imf.com.br

EMPREENDA

Reflexões sobre Henri Sobel

Ricardo Bellino*

É com grande consternação que tenho acompanhado o drama do rabino Henry Sobel. Sua situação me levou a divulgar uma mensagem na qual proponho uma reflexão sobre os últimos acontecimentos e empenho minha solidariedade ao rabino. Dias depois de tê-la divulgado, continuo recebendo incontáveis e-mails de pessoas que, em sua grande maioria, se identificam com a posição que assumi.

Alguns dos e-mails, porém, contém críticas que considero totalmente pertinentes. É o caso, por exemplo, dos que levantaram a seguinte questão: Será que o rabino está causando toda essa comoção por ser uma figura conhecida? E o que dizer de todos os cidadãos anônimos que passam por problemas semelhantes, mas que não recebem apoio algum pelo fato de não serem "famosos"? Esclaremos usando dois pesos e duas medidas!

Acredito que o episódio envolvendo o rabino pode — e deve — ser um ponto de partida para reflexões desse tipo. Quantas vezes nos lançamos a julgamentos precipitados sem ter amplo conhecimento dos fatos? Quantas vezes emitimos juízo sobre a vida e o caráter de uma pessoa com base em um único acontecimento? Reproduzo aqui minha mensagem de apoio ao rabino,

na esperança de que ela ajude a lançar luz sobre essas questões.

Diz a sabedoria popular que são nas horas de dificuldades que conhecemos os verdadeiros amigos. Como nunca fui o tipo de pessoa que vira as costas a um amigo em momento de crise, gostaria de declarar publicamente minha solidariedade ao rabino Henry Sobel, recentemente envolvido em um polêmico episódio ocorrido nos Estados Unidos. Não quero aqui entrar no mérito da questão, pois não disponho de informações para tanto e porque acredito que tal avaliação cabe à justiça fazer — e ela certamente fará.

No entanto, como bem sabemos, incidentes envolvendo figuras públicas podem gerar uma repercussão enorme, às vezes até desproporcional à dimensão do incidente. E quando isso se torna o assunto do momento, acaba provocando uma onda de opiniões precipitadas, de julgamentos sumários — feitos não pela justiça, com amplo direito de defesa, mas por cidadãos comuns — e que rapidamente evoluem para um linchamento moral.

Em ocasiões como essas, de uma hora para a outra toda a vida progressa da pessoa é esquecida, e tudo passa a girar em torno daquele maléfico episódio. Acredito, porém, que não podemos permitir que uma história de vida tão marcante quanto a do rabino Henry Sobel seja obscurecida por um único tropeço. Nesse momento de crise e de

extrema angústia para o rabino, é preciso lembrar que o homem que agora é o foco das atenções (e das más intenções de muitos), é um ser humano notável que dedicou sua vida à luta incondicional pelos direitos humanos e contra qualquer forma de preconceito racial, tendo prestado relevantes serviços à sociedade.

A atuação do rabino extrapola o âmbito da comunidade judaica, tornando-o uma figura conhecida e respeitada por pessoas de diferentes raças e crenças. Prova desse reconhecimento é o fato de que, em uma eleição promovida pela revista Isto É para eleger o Brasileiro do Século, Henry Sobel, que nasceu no Brasil, disputou com quase 20% dos votos populares — sinal inequívoco da admiração que ele despertou entre nós.

Como amigo de longa data, comparei as aflições do rabino e espero que ele, que a tantos apoiou em momentos difíceis, possa contar com o apoio que necessita e merece.

*Fundador e dealmaker da Trump Realty Brazil, CEO do Instituto do Empreendedor (Inemp) e da Bellino's Unlimited. Palestrante, autor de livros, apresenta o programa "PodSucesso" com Ricardo Bellino (www.podsucesso.com.br). O colunista escreve quinzenalmente neste espaço.